



2019.05.16

HOJE MACAU

Papel principal

► **Governo elogia Santa Casa na união dos portugueses**



O Governo de Macau elogiou ontem o papel da Santa Casa da Misericórdia na união entre os portugueses residentes no território e na promoção do intercâmbio cultural e da amizade luso-chinesa.

A Santa Casa, que assinala agora os 450 anos da fundação, fez "muito e durante muitos anos o papel de união entre os portugueses residentes em Macau, sobretudo entre os macaenses, promovendo, assim, o intercâmbio cultural e a amizade luso-chinesa", afirmou o chefe do Executivo interino, Lionel Leong.

O responsável destacou que a instituição, ao "acompanhar o percurso histórico da formação e do desenvolvimento social" da cidade, "deu importantes contributos" para a construção do sistema de assistência social em Macau, de acordo com um comunicado oficial.

Com o estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), que assinala a 20 de Dezembro os 20 anos da sua constituição, a instituição de assistência social e de caridade mais antiga de Macau adaptou-se "aos novos tempos" e lançou uma "série de serviços que iam ao

encontro das necessidades da sociedade", lembrou.

Nos últimos 20 anos, a Santa Casa adoptou "uma postura pro-activa na integração na nova conjuntura social, no sentido de alargar e melhorar as suas acções de assistência social, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social harmonioso da RAEM", disse o também secretário para a Economia e Finanças em representação do chefe do Executivo, Fernando Chui Sai On, actualmente em visita oficial a Portugal.

FUTURO HARMONIOSO

Ao reiterar que o Governo de Macau vai continuar "a apoiar as actividades de caridade e de assistência social" realizadas pela Santa Casa, Lionel Leong sublinhou esperar que a instituição continue activa "em serviço à população em geral, mas principalmente às pessoas desfavorecidas, dando assim novos e maiores contributos à harmonia social" do território.

"Esperamos igualmente que a Santa Casa da Misericórdia dê continuidade à sua boa tradição de contacto e de união entre os portugueses residentes em Macau, nomeadamente entre os macaenses, contribuindo para o multiculturalismo da sociedade de Macau, numa perspectiva social de estabilidade, desenvolvimento e prosperidade", declarou. ◀